



Foto: Saulo Cruz/SAE

[Debate com pesquisador de Harvard discute saúde e desenvolvimento infantil](#)

A Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE/PR) promoveu nesta quarta-feira, 7 de maio, um debate com o professor do Departamento de Ciências Sociais e Comportamentais da Universidade de Harvard e especialista em Saúde e Desenvolvimento Infantil, Dr. Jack Shonkoff, para a troca de conhecimento e experiências na área de primeira infância.

O objetivo do encontro, que contou com a participação do ministro da SAE, Marcelo Neri, e de gestores públicos que atuam na área da saúde e da educação, foi levantar os princípios básicos da neurociência que oferecem condições favoráveis ao desenvolvimento infantil. A partir de dados e conhecimentos científicos, os formuladores de políticas públicas esperam identificar as melhores práticas de governo para promover o desenvolvimento das crianças de zero a seis anos por meio de ações e programas complementares à atenção familiar.

Para o ministro da SAE, a primeira infância representa a fase mais importante da vida e os estímulos recebidos nesse período serão totalmente decisivos para uma formação adulta saudável e produtiva. “Temos muito a construir e estou muito entusiasmado com as possibilidades de trabalharmos esse tema. Já possuímos os conhecimentos básicos e acho que podemos revolucionar essa área em um curto intervalo de tempo. Só precisamos estabelecer parcerias e trocar experiências com especialistas como o Dr. Jack para conseguirmos revolucionar a primeira infância no Brasil”, disse.

Estimular positivamente o desenvolvimento infantil nos seis primeiros anos de vida, para Jack Shonkoff, trará resultados e ganhos para o governo e também para a sociedade. Entre outros assuntos, o especialista tratou sobre o desenvolvimento do cérebro nos primeiros anos de vida e a influência do ambiente e da atenção à criança no seu desenvolvimento. “Estou certo da importância em desenvolver a capacitação e as habilidades das crianças. Quando escolhemos dar um foco maior à infância e não só prover as assistências básicas, estamos gerando adultos cada vez mais habilidosos, capacitados a assumir desafios e a controlar seus impulsos”, disse.

Shonkoff contribuiu ainda para o debate sobre como as políticas públicas para a primeira infância influenciam o ambiente e a atenção à criança e, conseqüentemente, para o desenvolvimento do cérebro nos primeiros anos de vida. Para ele, os ambientes em que a criança vive e aprende, assim como a qualidade de seus relacionamentos com adultos, são os pontos fundamentais que os gestores devem seguir.

O sucesso das políticas públicas, segundo o especialista, deve atender alguns princípios básicos: ampliar a qualidade e replicar os programas atuais que já são eficientes; construir sistemas fortes que sejam coordenados e integrem áreas interligadas, como saúde e educação; gerar novas ideias, criar infraestruturas e testar insistentemente novos ambientes para o desenvolvimento de sistemas seguros. “As boas ideias são resultado da persistência e das respostas que damos diante de um fracasso”, completou.

As boas experiências brasileiras em políticas públicas para a primeira infância também foram apresentadas durante o debate como importantes mecanismos consolidados para garantir o apoio que as crianças precisam. Elas envolvem cuidados primários de saúde e educação, serviços de proteção à criança, saúde mental de adultos e apoio à economia familiar, entre outras.

notícia 15:34 08/05/2014

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/materias/especialista-em-saude-e-desenvolvimento-infantil-de-harvard-participa-de-debate-na-sae/>